

CONTRIBUIÇÕES DO FUNCIONALISMO PARA O ENSINO: ANÁLISE DE VERBOS COM COMPLEMENTO AFETADO

Cristiane de Oliveira do Carmo (UFES)

Lúcia Helena Peyroton da Rocha (UFES)

criss_oliveira@hotmail.com

Segundo pesquisas oficiais, o sistema educacional brasileiro tem apresentado um dos mais baixos índices de rendimento escolar dos alunos. No tocante à disciplina de língua portuguesa, isso se deve, entre outros fatores, ao fato de que o ensino baseado em pressupostos tradicionais apresenta lacunas que o modelo clássico não contempla ou não consegue dar conta. Os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), documento governamental que serve de base para o ensino de língua, tenta orientar as escolas no sentido de que a reflexão sobre a linguagem "não pode ficar reduzida apenas ao trabalho sistemático com a matéria gramatical" (BRASIL, 1998, p.27). Tal reflexão é baseada na concepção de que o ensino não deve ser analisado apenas no plano estrutural, mas deve considerar também as vicissitudes do discurso, visto que é nesse espaço que se constitui a gramática. Assim, é oportuno inteirar a noção de que o aluno ao ingressar na escola já aprendeu a gramática de sua língua, isto é, ele possui uma gramática internalizada, a qual lhe permite selecionar e organizar os elementos essenciais para atingir o seu principal objetivo: a comunicação. É diante das inconsistências que permeiam o modelo clássico que este estudo tem por objetivo uma revisão da literatura tradicional a respeito de verbos que indicam complemento afetado. Será utilizado como suporte teórico o modelo de estrutura argumental proposto pela teoria Funcionalista, Gramática de Valências e Gramática de Casos. Para tanto, faremos um recorte e analisaremos três verbos com objeto afetado: CORTAR, MACHUCAR e QUEBRAR. O levantamento corpus partirá de notícias veiculadas na internet.